

254

**ANÁLISE TEMPORAL DA EXPRESSÃO DE SUBSTÂNCIA P NA MEDULA LOMBAR DE RÃS DESNERVADAS.** *Betina Brescianini, Rose Schiling, Marco Baraldo, Léder Xavier, Matilde Achaval, Wania Partata.* (Deptos de Fisiologia e Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS).

Estudos recentes demonstram que a desnervação periférica, em mamíferos, é seguida de diminuição da expressão de substância P (SP) no corno dorsal da medula espinhal lombar, a qual é recuperada após alguns meses. Sabe-se que a SP está presente no corno dorsal da medula espinhal de rãs. Entretanto os dados sobre a expressão temporal desta após a secção de nervos periférico são escassos. O objetivo deste trabalho é determinar a densidade óptica (DO) da imunorreatividade a SP em 21 animais, *Rana catebeiana*, de ambos os sexos, submetidos a diferentes tempos de sobrevivência após secção de nervo ciático (controle, 3, 5, 8, 15, 20 dias). Para tanto após a secção e sobrevivência os animais foram submetidos a perfusão transcardíaca, tiveram os encéfalos retirados, cortados (50 $\mu$ m) e submetidos a técnica imunohistoquímica para a SP. A análise de DO, realizada com software Image Pro Plus 4.1, é uma forma (colorimétrica) semi-quantitativa de determinar a quantidade de SP produzida. Na análise estatística foi empregado teste t pareado ( $\alpha=0,05$ ) onde se compara medula lombar contra e ipsilateral ao nervo seccionado. Como resultados detectou-se: 1-Não há uma qualquer lateralidade na expressão da SP nos animais controle. 2-Observou-se uma significativa diminuição da imunorreatividade à SP na medula lombar ipsilateral dos animais que tiveram 3, 5, 8 e 15 dias de sobrevivência. 3- Os animais com 20 dias de sobrevivência apresentam variações de DO não significativas quando comparados ipsilateral e contralateral. Estes dados indicam que rãs tem um padrão temporal de expressão da SP semelhante aos mamíferos, quando submetidas à desnervação periférica.(FINEP, FAPERGS,UFRGS).